As jarras vazias

TIPO	MODALIDADE
Dinâmica	**Grupo**

Para preparar o encontro, o animador dispõe folhas com várias jarras vazias desenhadas (podem ser diferentes e de diferentes tamanhos). Após a leitura do Evangelho das Bodas de Caná, convida-se o grupo a refletir sobre o significado das jarras que, estando inicialmente vazias, se tornam sinal de vida nova. Quem está presente recebe uma folha e identifica, em cada jarra, uma dimensão central da sua vida, como a família, as amizades, a escola/universidade, o trabalho, a fé, os sonhos ou a autoestima. Num momento de reflexão, avalia o estado de cada uma dessas "jarras" e escreve pequenos gestos que possam ajudá-las a recuperar a alegria, a esperança ou o sentido. Algumas poderão estar cheias de alegria e energia. Outras poderão precisar de atenção ou renovação. O encontro conclui-se com um diálogo voluntário sobre algumas descobertas e um breve momento de oração, confiando a Deus a "jarra" que mais necessita de ser preenchida. Pode-se terminar com um ambiente de festa (Caná é festa!) e distribuir simbolicamente um copo de sumo, não para imitar o vinho, mas para celebrar.

Questões para Reflexão

• As jarras deste episódio, ao tempo, serviam para os ritos antigos de purificação. Jesus não as substitui; dá-lhes um sentido novo. Que formas antigas de viver já não dão alegria à minha vida? Que áreas da minha vida estão mais cheias de vida? Que áreas precisam de mais atenção?

• A festa voltou a respirar. O que me ajuda a amadurecer? Que área da minha vida Deus deseja encher até transbordar? Em que aspetos desejo renovar-me?

• Não somos nós que produzimos o milagre. O milagre nasce da presença e ação de Cristo. Que parte me cabe a mim? E qual pertence apenas a Deus?

• O que significa acreditar que a mudança é possível? Onde reconheço hoje a glória de Deus em pequenas transformações?